

**O PAPEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ SOBRE A GERAÇÃO DE  
CONHECIMENTO EM CADEIAS DE VALOR LOCAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**IVAN SOUZA DE ABREU**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Agradecimento à orgão de fomento:

Agradeço a CAPES pelo fomento a pesquisa desde o período do mestrado.

# O PAPEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ SOBRE A GERAÇÃO DE CONHECIMENTO EM CADEIAS DE VALOR LOCAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

## 1 INTRODUÇÃO

A passagem dos anos e o surgimento de novas pautas e demandas sociais fez com que as universidades passassem de meros espaços para educação superior e se transformassem em atores fundamentais para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social (Calderón, 2004). Esse processo se atrela, também, às novas dinâmicas encontradas no fluxo que engloba inovação, tecnologia e ciência e os impactos não-lineares promovidos por essa dinâmica quando se pensa, sobretudo, no desenvolvimento social e econômico (Audy, 2017). Nesse sentido, as universidades podem surgir como um instrumento para se compreender – e, também, contribuir – com as cadeias de valor. O fato de se atrelarem fortemente à pesquisa permite com que atuem, por exemplo, na concepção do conhecimento profundo das cadeias de valor na análise de risco, na compreensão das barreiras de entradas para concorrentes e na sustentação do progresso social gerado por essa dinâmica (Campos; Valadares, 2008).

Nesse sentido, as cadeias de valor podem ser compreendidas como o conjunto de atividades desenvolvidas por uma organização que representam elo interconectados entre fornecedores, os ciclos produtivos e o processo de escoamento; ou seja, envolve uma série de atividades e processos que passam da transformação das matérias-primas aos produtos e compreendem diversos atores (Palma *et al.*, 2017). Em seu interior estão presentes atividades que são desempenhadas conjuntamente para favorecer e fornecer valor a clientes partindo de um sistema integrado entre distribuidores e fornecedores (Porter, 1989). Dessa maneira, surge um elemento de suma importância para a análise das cadeias de valor e a atuação das universidades em seu interior. Enquanto geradora de conhecimento, as universidades podem desempenhar múltiplos papéis que não apenas contribuem com a eficiência das cadeias como pode permitir a compreensão das diversas dinâmicas que estão no entorno desse ecossistema.

Dessa forma, se estabelece o seguinte problema: como as universidades contribuem para a geração de conhecimento das cadeias de valor locais? A justificativa para a realização do trabalho se dá a partir do próprio debate sobre o papel das universidades nesse contexto, no sentido de compreender como os atores locais – no caso, a universidade – trata o debate. Logo, o objetivo do artigo é analisar o conhecimento gerado a partir de trabalhos desenvolvidos sobre as cadeias de valor locais pela universidade. Em termos metodológicos, o artigo se utiliza da revisão sistemática de literatura para analisar algumas das temáticas tratadas por trabalhos

(artigos publicados em periódicos, teses, dissertações e outros materiais) desenvolvidos pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

Os resultados do trabalho apontam que os trabalhos desenvolvidos pela UFPA analisados desenvolvem discussões diversas sobre as cadeias de valor paraenses, passando desde a integração dos atores do ponto de vista comercial até análises sobre as condições sociais das comunidades locais. Como conclusão, o material situa-se em uma posição de grande contribuição para discussões mais aprofundadas sobre cadeias de valor e que podem ser convertidas em ações mais efetivas, tal qual as políticas públicas. No tocante às contribuições, do ponto de vista teórico este estudo busca ampliar o entendimento sobre o papel das universidades das cadeias de valor ao fornecer uma análise a respeito dos mecanismos e interesses típicos pelos quais as universidades geram conhecimento sobre essa temática. Quanto as contribuições práticas, os achados desse estudo podem trazer informações relevantes para se pensar estratégias de cooperação entre universidades, empresas e atores locais e informar sobre iniciativas locais e seus desdobramentos.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 UMA BREVE DEFINIÇÃO SOBRE CADEIAS DE VALOR**

As cadeias de valor, em primeiro lugar, são ferramentas elaboradas para compreender e otimizar os processos de uma organização. Em particular, as cadeias de valor vêm sendo tema de diversas discussões e agendas no comércio internacional, visto que a internacionalização das atividades promovidas e desenvolvidas pelas firmas requerem dinâmicas comerciais mais elaboradas (Zhang; Schimanski, 2014). Assim, as cadeias de valor se definem também como as atividades das firmas que envolvem todo o processo produtivo, indo da concepção até o uso e escoamento do produto (Scherer, 2014).

Para além disso, as cadeias de valor podem ser compreendidas como uma espécie de evolução das cadeias de suprimento – ou *supply chains* – quando se pensa na gestão global das organizações (Scherer, 2014). Apesar de similares quanto a sua constituição, a principal diferença entre as cadeias de suprimento e as cadeias de valor são seus focos (Feller; Shunk; Callarman, 2006). O foco comum das cadeias de suprimento está direcionado à cadeia produtiva, com maior ênfase na integração de fornecedores e produtores para melhorar a eficiência, enquanto as cadeias de valor dão maior destaque a criação de valor junto aos clientes (Zhang; Schimanski, 2014). Assim, as cadeias de valor buscam paralelamente reorganizar a “[...] geografia das cadeias produtivas industriais em nível mundial, seguindo uma orientação

de externalização de riscos e de apropriação de ganhos sob a forma de renda, correlata às estratégias de alocação de portfólio financeiro em escala planetária utilizadas pelos mesmos investidores institucionais que detêm efetivamente o controle” (Scherer, 2014, p. 76).

Segundo Saes e Feitosa (2024), a análise das cadeias de valor permite verificar as relações existentes entre seus atores e seus níveis de análise, sendo estes últimos macro (de regulamentação), meso (de implementação) e micro (de coordenação dos arranjos produtivos). Ainda, as autoras acrescentam que os desdobramentos sobre estudos a respeito das cadeias de valor necessitam da inclusão do elemento territorial, visto que a partir dele é possível observar os impactos indiretos (podendo ser não intencionados) das atividades promovidas no centro da cadeia e os efeitos sinérgicos (nocivos, concorrentes ou mesmo positivos) existentes no território analisado.

## **2.2 O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA CONTEMPORANEIDADE**

Em países desenvolvidos, conforme coloca Roczanski (2016), o sistema universitário possui como principal função formar e qualificar da melhor forma possível pesquisadores para desenvolverem pesquisas científicas, estas mais comumente desenvolvidas em institutos de pesquisa governamentais e empresas privadas com grande foco no desenvolvimento tecnológico. Além disso, conforme aponta Tartaruga (2010), as mudanças referentes as atividades econômicas promoveram diversas mudanças no campo científico, tecnológico e da inovação. Nesse sentido, novas forças são necessárias para o aprimoramento do conhecimento desenvolvido nesses campos. Assim, como aponta o autor, as universidades surgem como instituições fundamentais quando se pensa em progresso social, econômico e científico. Dessa forma, as universidades necessitam de se aproximar do mercado e, principalmente, da sociedade civil para compreender e contribuir com as demandas vigentes (Torlig; Resende Júnior, 2018).

As universidades, assim, necessitam de ter um papel de geração de conhecimento e sociabilização do saber, algo que boa parte da literatura moderna aponta que poderá ser desenvolvida apenas quando o desenvolvimento tecnológico se encaminhe de forma a solucionar os problemas sociais (Dorsa, 2019). Se mostra necessária a articulação de uma agenda que englobe o governo, as empresas, as universidades e os institutos de pesquisa de forma a surgirem inovações tecnológicas que permitam maior desenvolvimento social e econômico (Campos; Valadares, 2008).

Quando se pensa no campo da inovação – diretamente atrelado ao debate das cadeias de valor – deve-se considerar o surgimento de novas formas de gestão que permitam o suporte das

interações surgidas a partir de parcerias entre universidades, organizações sociais e empresariais, instituições privadas e estatais que possam servir de estruturas sólidas para responder as principais e complexas demandas da sociedade atual (Arregui; Marin, 2015). Assim, o envolvimento de atores públicos e privados por meio dessas parcerias fazem com que se possa desenvolver uma abordagem holística e sustentável em busca de soluções inovadoras, garantindo a eficácia e o fortalecimento do bem-estar social.

### **3 METODOLOGIA**

Para o presente trabalho, se fez uso da revisão sistemática de literatura (RSL). Em primeiro lugar, sua utilização se deu pela possibilidade de se reduzir os problemas que possam prejudicar o resultado da pesquisa a partir de um processo bem estruturado (Brizola; Fantin, 2017). Para tanto, os passos seguidos se concentram em: estabelecer as fontes de busca e os temas convergentes ao problema de pesquisa; a elaboração da estratégia para a definição do viés da pesquisa; a avaliação da literatura coletada; as ferramentas utilizadas para sintetização do estudo; e, por fim, a apresentação dos resultados (Morandi; Camargo, 2015)

O primeiro passo foi estabelecido da seguinte forma: se fez a opção de se levantar a literatura em duas fontes: a base de teses e dissertações da UFPA e o Google Scholar. A escolha do repositório de teses e dissertações da universidade selecionada se deu pelo interesse específico do material produzido pelos seus programas de pós-graduação, a fim de compreender mais o contexto local da produção. O Google Scholar, por sua vez, foi utilizado por ser um buscador de baixo custo e gratuito, algo que se mostrou bastante útil em vista do tempo limitado para formulação do trabalho. Por outro lado, reconhece-se as limitações do mecanismo quando comparado a outras plataformas como Scopus e Web of Science, principalmente quando se avalia a qualidade dos periódicos. Nesse caso, foi realizada uma pesquisa à parte para se avaliar as revistas em que os textos foram publicados. Ademais, os materiais selecionados foram: artigos publicados em periódicos, artigos publicados em anais de congressos, teses, dissertações, livros e capítulos de livro.

Como indexadores, compartilham entre as plataformas os termos “cadeias de valor” e “Pará”, enquanto para o Google Scholar se acrescentou “Universidade Federal do Pará”. Este último permitiu que fossem encontrados textos com autoria de membros da comunidade acadêmica da universidade com maior facilidade. Quanto ao idioma, limitou-se a presença de textos em língua portuguesa. O levantamento bibliográfico levou a 50 textos e, a partir disso, se fez a leitura dos metadados (no caso, os resumos) de forma a selecionar aqueles que estavam

de acordo com os objetivos da pesquisa. O resultado indicou a presença de 19 textos que foram utilizados para análise.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os 19 textos selecionados, a maior parcela se divide entre teses (6) e artigos publicados em periódicos (7), tendo as dissertações (4) a quantidade mais significativa após essas categorias. Livros completos e capítulos de livro se encontraram apenas com uma publicação total para cada entre as selecionadas. A tabela a seguir apresenta esse levantamento junto a presença dos autores, ano de publicação títulos dos trabalhos e o gênero textual de cada uma. Ressalta-se que o recorte temporal apresenta textos de 2010 até 2023.

**Tabela 1** – Levantamento bibliográfico da literatura a respeito das cadeias de valor do estado do Pará desenvolvida por atores da UFPA

Autor e ano	Título	Tipo de texto
Cabral <i>et al.</i> (2023)	O desenvolvimento da bioeconomia no estado do Pará: potencialidades, desafios e perspectivas	Artigo publicado em periódico
Salgado (2021)	As cadeias de valor alimentar inclusivas e sustentáveis do açaí e do peixe: o caso de Abapetuba, PA	Tese
Couto (2013)	Beneficiamento e comercialização dos produtos dos sistemas agroflorestais na Amazônia, Comunidade Santa Luzia, Tomé Açu, Pará	Dissertação
Santos (2023)	A inovação como vetor da sustentabilidade: Uma análise do Ecossistema de inovação para a bioeconomia no estado do Pará	Tese
Paz e Koury (2019)	. Indicação geográfica e a valorização do trabalho na cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará	Capítulo de livro
Neres (2015)	Cadeia produtiva da bovinocultura leiteira no município de Tailândia, estado do Pará: sistemas de produção e tecnologia	Dissertação

da Silva (2022)	Trabalho e organização coletiva de catadoras de caranguejo em uma reserva extrativista marinha no litoral do Pará	Tese
Farias (2018)	Política Pública de concessão de crédito rural para financiamento da atividade pesqueira e aquícola no Brasil	Dissertação
Krag e Santana (2017)	A cadeia produtiva da castanha-do-brasil na região da Calha Norte, Pará, Brasil	Artigo publicado em periódico
Krag <i>et al.</i> (2017)	A governança do arranjo produtivo local da Castanha-do-Brasil na Região da Calha Norte, Pará	Artigo publicado em periódico
Do Nascimento (2021)	Proposta de desenvolvimento <i>burn in line</i>	Dissertação
Moreira (2023)	O ideário do desenvolvimento sustentável e a captura das capacidades estatais na Amazônia brasileira: as contradições no caso do estado do Pará	Tese
Mendonça e Filho (2019)	Análise do cacau orgânico de São Félix do Xingu (PA) da cadeia global de valor.	Artigo publicado em periódico
Ferreira (2023)	A valoração biosocioeconômica de serviços ecossistêmicos como instrumento da ação política das comunidades tradicionais na Amazônia oriental	Tese
De Sousa et al. (2023)	Cadeia de valor comunitária do açaí: mapeamento dos atores e sua relação com o território em Almeirim, Pará	Artigo publicado em periódico
De Queiroz, Flores e Sobrinho (2022)	Políticas Públicas de promoção da bioeconomia: perspectivas globais e locais com ênfase na Amazônia paraense e suas relações com o estado e o mercado	Livro
Aguiar e Dos Santos (2012)	Percepções socioambientais de pescadores artesanais do distrito de São João do Abade, município de Curuçá, estado do Pará.	Artigo publicado em periódico
Rodrigues e Hazeu (2019)	Projetos de infraestrutura, desastres e indicativos para novos desastres em Barcarena, Pará, Brasil	Artigo publicado em periódico
Gemaque (2010)	Territorialidade, agricultura e mineração (Pedra Branca do Amapari-Amapá).	Tese

Fonte: Elaborada pelo autor.

Organizando os resultados a partir do gênero textual, os resultados obtidos a partir dos artigos publicados em periódicos possuem abordagens distintas para o trato dos arranjos por trás das cadeias de valor. Cabral *et al.* (2023) propôs abordagem qualitativa para se compreender

o crescimento da bioeconomia no estado do Pará. Os achados indicaram que o estado é um dos que mais se destaca no território da Amazônia, dado que “possui uma grande variedade de produtos e serviços da sociobiodiversidade, como açaí, cacau, castanha-do-pará, palmito, borracha, tucumã, cupuaçu, cumaru, murumuru, óleo de castanha-do-pará, entre outros” (Cabral *et al.*, 2023, p. 4218). Ainda, os autores destacam a potencialidade no tocante ao desenvolvimento dessa dinâmica em outros aspectos para além do econômico, como o social e o cultural. Os textos de Krag e de Santana (2017) e Krag *et al.* (2017), por sua vez, possuem abordagem quantitativa e buscam analisar sistematicamente a cadeia da castanha-do-brasil na região de Calha Norte. Ambos os trabalhos indicam que a base extrativista é a que possui menor apropriação de valor em detrimento das agroindústrias, visto que definem os fluxos produtivos e determinam o preço da produção. Isso indica um cenário, segundo os autores, de permanência de uma conjuntura social baseada na exploração e que necessita de maiores intervenções por meio de políticas públicas.

Mendonça e Filho (2019) buscaram compreender as mudanças na cadeia produtiva do cacau produzido no município de São Félix do Xingu a partir da abordagem da cadeia global de valor, o que permitiria a análise dos processos ocorridos dentro da cadeia e o nível de transferência de renda para os agricultores a partir da adoção de certificações. Dentre os principais resultados, os autores apontam que houve um significativo avanço após quase uma década de estruturação do mercado local, embora algumas dificuldades provavelmente relacionadas à expansão do mercado mundial desse produto puderam ser identificadas. De Sousa *et al.* (2023), em uma abordagem qualitativa, buscou analisar o relacionamento entre diversos atores presentes na cadeia de valor do Açaí localizada na região entre os estados do Pará e Amazonas. Os resultados apontam que as comunidades próximas aos centros urbanos possuem maior conhecimento do território e receberam assistência técnica, assim como as comunidades próximas das áreas manejadas tendem a apresentar melhores condições.

Aguiar e Dos Santos (2012) objetivaram analisar a percepção do elemento socioambiental dos pescadores que residem no município de Curuçá, especificamente no Distrito do Abade. Os resultados apontaram que a percepção está mais atrelada ao aspecto econômico, tendo o engajamento ao elemento ambiental uma prioridade secundária. Além disso, os autores apontam que o contexto socioeconômico da região contribui significativamente para o aumento no consumo de álcool e drogas, além do aumento na prostituição na localidade. Rodrigues e Hazeu (2019) apresentaram um trabalho cujo objetivo era analisar como as novas infraestruturas foram determinantes para o desenvolvimento de desastres no município de Barcarena. Os principais desastres estão ligados a desapropriações e



expulsões de moradores de suas terras, degradação e poluição ambiental e violação dos direitos das comunidades e povos tradicionais. Em suma, a expansão das cadeias locais no contexto analisado levou a problemas estruturais graves.

Uma análise dos textos permite verificar uma variedade de abordagens quanto a metodologia, o que indica a complexidade de se analisar as cadeias de valor. É perceptível que os estudos – sobretudo os de Aguiar e Dos Santos (ibid.) e Rodrigues e Hazeu (ibid.) – apresentam uma série de desafios socioeconômicos e ambientais enfrentados pelas comunidades envolvidas nas cadeias de valor. Nesse sentido é possível apontar que intervenções por meio de políticas públicas são necessárias, principalmente quando se vê problemas como prostituição aparecendo fortemente em determinados contextos. A inclusão social, a proteção ambiental e o fortalecimento das comunidades são pivotaes para a superação dessas questões. Dessa maneira, abordagens multidisciplinares se mostraram fundamentais para identificar as nuances das cadeias de valor analisadas.

Sobre as citadas nuances, os textos publicados em forma de livro por De Queiroz, Flores e Sobrinho (2022) e Paz e Koury (2019) buscam analisar questões mais específicas dentro da territorialidade. Paz e Koury analisaram se a indicação geográfica contribuiria para garantir trabalho digno aos extrativistas presentes na cadeia produtiva do açaí por meio de pesquisa bibliográfica e levantamento de dados secundários junto aos relatórios produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto Peabiru. O texto aponta que a indicação geográfica serve como um mecanismo para incluir e valorizar o trabalho do extrativista, algo que pode ser atingido graças à preservação da cultura e conhecimentos tradicionais desses atores. O trabalho formulado por De Queiroz, Flores e Sobrinho se baseia em uma revisão bibliográfica a respeito das principais agendas elaboradas sobre bioeconomia no mundo, no Brasil e no estado do Pará enquanto um mecanismo que permita o desenvolvimento sustentável junto a práticas sustentáveis. As conclusões escancaram que a agenda de políticas voltadas a bioeconomia necessita de diversos atores da sociedade, sobretudo quando se pensa na adequação das demandas desses grupos para como o processo produtivo. As abordagens tratadas aqui contribuem para uma compreensão mais vistosa sobre territorialidade e desenvolvimento sustentável, especialmente quando se pensa nos aspectos analisados e as escalas de análise.

Quanto as teses e dissertações, destaca-se aqui trabalhos mais desenvolvidos recentemente elaborados por Da Silva (2022), Ferreira (2023), Moreira (2023). Da Silva em sua tese analisou o trabalho e organização coletiva de mulheres catadoras de caranguejos residentes do município de Bragança sob a justificativa de contribuir nas discussões de gênero

atrelados ao desenvolvimento socioambiental. De caráter qualitativa, a pesquisa indicou que o trabalho das mulheres continua subordinado e, embora compreendam sua posição na cadeia em que atuam, não conseguem ampliar seus horizontes quanto a comercialização e desenvolvimento social. Ferreira analisou as influências dos serviços promovidos por multinacionais no meio-ambiente, modo de vida e subsistência das comunidades ribeirinhas do Baixo Tocantins. Em uma abordagem quali-quantitativa que visou obter a compreensão dos próprios atores locais sobre as atividades promovidas pelas empresas, os resultados apontaram que existe uma relação indissociável entre o modo de vida ribeirinho e a degradação do meio ambiente a partir das atividades promovidas pelas empresas, estas que na percepção dos ribeirinhos causam grandes danos a comunidade e dificilmente são penalizadas. Moreira, por sua vez, analisou o processo de racionalização técnica promovido por empresas que se instalaram no estado do Pará e como ele se atrela ou não ao desenvolvimento sustentável. De caráter quantitativa, a pesquisa indicou em seus resultados que as chamadas trajetórias patronais foram mais eficientes em capturar as capacidades estatais quando comparadas as trajetórias camponesas e, comprovando a hipótese do estudo, que a racionalização técnica promovida por essas empresas nega o desenvolvimento sustentável.

As teses selecionadas para discussão neste texto apresentam, em primeiro lugar, questões fortemente associadas ao meio-ambiente e a sociedade. As abordagens metodológicas distintas permitiram a compreensão de diversas óticas, seja direta (como no caso das comunidades ribeirinhas e nas mulheres catadoras de caranguejo) ou indireta (no caso do estudo a respeito da racionalização técnica atrelada ao desenvolvimento sustentável). Assim, os estudos apresentam uma grande preocupação dos impactos socioeconômicos relacionados às cadeias de valor dos espaços em que buscaram pesquisar, seja em termos de subsistência e de desenvolvimento social e econômico. No caso, os trabalhos apresentam uma análise crítica sobre os entornos e interiores das cadeias de valor e, a partir desses achados, podem ser discutidas soluções inovadoras para a solução de tais problemáticas.

Com base na literatura analisada, pode-se dizer que a UFPA promove discussões sobre os diversos *stakeholders* envolvidos nas cadeias de valor locais, algo que inclui a sociedade civil (sobretudo os povos tradicionais) e as empresas. Nesse sentido, a partir da lógica debatida sobre o papel das universidades na contemporaneidade, é possível dizer que a universidade possui um forte apelo no tocante ao desenvolvimento de políticas públicas que buscam fortalecer as cadeias de valor locais. Assim, o papel multifacetado promovido pela universidade em seus estudos demonstra compromisso com a geração de conhecimento, inovação e desenvolvimento socioeconômico das comunidades que se encontram ao seu redor.

## 5 CONCLUSÃO

Dada a problemática estabelecida para este trabalho, foi observado que os trabalhos versam por diversas camadas da discussão sobre as cadeias de valor no estado do Pará. Além de análises a respeito das dinâmicas comerciais e produtivas dessas cadeias, destacam-se também trabalhos que versam sobre a percepção das próprias comunidades pertencentes às localidades pesquisadas e as condicionantes aos quais enfrentam. Nesse sentido é possível dizer – principalmente pelas recomendações dadas por vários dos autores – que a pesquisa desenvolvida por alunos e pesquisadores da UFPA apresenta resultados com potencial de serem transformados em medidas mais efetivas para melhorar a dinâmica das cadeias em diversas frentes.

No aspecto teórico, este estudo se propõe a ampliar a compreensão do papel desempenhado pelas universidades nas cadeias de valor, por meio de uma análise detalhada dos mecanismos e dos interesses subjacentes à geração de conhecimento nesse contexto. Em relação às contribuições práticas, os resultados desta pesquisa têm o potencial de oferecer insights significativos para o desenvolvimento de estratégias colaborativas entre universidades, empresas e atores locais. Além disso, eles podem servir como fonte de informação essencial sobre as iniciativas locais e suas implicações concretas.

Os próximos desafios se concentram em aprimorar a proposta desse artigo. Isso quer dizer que o principal objetivo está em realizar uma pesquisa mais ampla quanto a literatura produzida pela UFPA sobre as cadeias de valor no estado do Pará, com maior ênfase em artigos publicados em periódicos internacionais com alto valor de impacto. Dessa forma será possível ter uma visão mais ampla e precisa quanto a validade científica sobre os debates mais recentes promovidos pela universidade a respeito das cadeias de valor locais.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Andréa Farias do Nascimento; DOS SANTOS, Marcos Antônio Souza. Percepções socioambientais de pescadores artesanais do distrito de São João do Abade, município de Curuçá, estado do Pará. **Amazônia: Ci. & Desenv.**, Belém, v. 8, ed. 15, p. 197-214, 2012.

ÁLVAREZ ARREGUI, Emilio; RODRÍGUEZ MARTÍN, Alejandro. Inspirando el cambio en educación: Ecosistemas de formación para aprender a emprender. **Estudios pedagógicos (Valdivia)**, v. 41, n. ESPECIAL, p. 9-29, 2015.

AUDY, Jorge. A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. **Estudos avançados**, v. 31, p. 75-87, 2017.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA**, v. 3, n. 2, 2016.

CABRAL, Marcos Vinicius Afonso *et al.* O DESENVOLVIMENTO DA BIOECONOMIA NO ESTADO DO PARÁ: POTENCIALIDADES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 11, p. 4211-4224, 2023.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Repensando o papel da universidade. **Revista de Administração de Empresas**, v. 44, p. 104-108, 2004.

CAMPOS, Ivan Moura; VALADARES, Eduardo de Campos. Inovação tecnológica e desenvolvimento econômico. **Unpublished paper. Accessed**, 2008.

COUTO, Maria Cristina de Moraes. **Beneficiamento e comercialização dos produtos dos sistemas agroflorestais na Amazônia, Comunidade Santa Luzia, Tomé Açu, Pará.** Orientador: Osvaldo Ryohei Kato e Antonio Cordeiro de Santana. 2013. 138 f. Dissertação (Doutorado em Agriculturas Amazônicas) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

DA SILVA, Ana Patrícia Reis. **Trabalho e organização coletiva de catadoras de caranguejo em uma reserva extrativista marinha no litoral do Pará.** Orientador: Maria Cristina Alves Maneschy. 2022. 199 f. Tese (Doutorado em Sociologia e Antropologia) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2022.

DE QUEIROZ, Luiz Fernando Paes; FLORES, Maria do Socorro Almeida; SOBRINHO, Mário Vasconcellos. Políticas Públicas de Promoção da Bioeconomia: perspectivas globais e locais com ênfase na Amazônia Paraense e suas relações com o Estado e o mercado. *In*: CARDOSO, Reinaldo; QUINTELA, João Batista. **Open Science Research VIII**. 8. ed. Guarujá: Editora Científica Digital, 2022. cap. 72, p. 971-983. ISBN 978-65-5360-234-2. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/books/978-65-5360-234-2.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2024.

DE SOUSA, Pollyanna Côelho *et al.* Cadeia de valor comunitária do açaí: mapeamento dos atores e sua relação com o território em Almeirim, Pará. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, v. 21, n. 10, p. 15441-15463, 2023.

DO NASCIMENTO, Marcelo Maia. **Proposta de desenvolvimento burn in line.** Orientador: Jandecy Cabral Leite. 2021. 82 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Engenharia de Processos) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

ROCZANSKI, Carla Regina. **O papel das universidades para o desenvolvimento da inovação no Brasil.** 2016.

FARIAS, Raimundo Carlos Moraes. **Política Pública de concessão de crédito rural para financiamento da atividade pesqueira e aquícola no Brasil.** Orientador: Oriana Trindade Almeida. 2018. 108 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

FERREIRA, Vanilda Araújo. **A valoração biosocioeconômica de serviços ecossistêmicos como instrumento da ação política das comunidades tradicionais na Amazônia oriental.** Orientador: Antônio Cordeiro de Santana e Nirvia Ravena. 2023. 305 f. Tese (Doutorado em

Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2023.

GEMAQUE, Irani do Socorro Freitas da Costa. **Territorialidade, agricultura e mineração (Pedra Branca do Amapari-Amapá)**. Orientador: Tereza Ximenes. 2010. 242 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sócioambiental) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2010.

KRAG, Márcia Nágem *et al.* A governança do arranjo produtivo local da Castanha-do-Brasil na Região da Calha Norte, Pará. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 55, p. 589-608, 2017.

KRAG, Márcia Nágem; DE SANTANA, Antônio Cordeiro. A cadeia produtiva da castanha-do-brasil na região da Calha Norte, Pará, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi-Ciências Naturais**, v. 12, n. 3, p. 363-386, 2017.

MENDONÇA, Marcus Vinicius; FILHO, Manoel Xavier Pedroza. Análise do cacau orgânico de São Félix do Xingu (PA) da cadeia global de valor. **Agroecossistemas**, [s. l.], v. 11, ed. 1, p. 20-42, 2019.

MORANDI, Maria Isabel W. Motta; CAMARGO, Luis F. Riehs. Revisão sistemática da literatura. In: DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel P.; ANTUNES JR, José A. Valle. **Design sciencie research: método e pesquisa para avanço da ciência e da tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MOREIRA, Fernanda da Silva de Andrade. **O ideário do desenvolvimento sustentável e a captura das capacidades estatais na Amazônia brasileira**: as contradições no caso do estado do Pará. Orientador: Nirvia Ravena. 2023. 90 f. Tese (Doutorado em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2023.

NERES, Liliane de Sousa. **Cadeia produtiva da bovinocultura leiteira no município de Tailândia, estado do Pará**: sistemas de produção e tecnologia. Orientador: José Brito de Lourenço Júnior e Ana Laura dos Santos Sena. 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2015.

PAZ, Melissa Mika Kimura; KOURY, Suzy Elizabeth Cavalcante. Indicação geográfica e a valorização do trabalho na cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará. In: DA SILVEIRA, Amanda Ferraz; PAMPLONA, Danielle Anne; FERREIRA, Heline Sivini. **Os caminhos do socioambientalismo**: Estado que protege, empresa que respeita e fortalecimento dos Direitos Humanos. Porto Alegre: Fi, 2019. cap. 4, p. 77-98. ISBN 978-85-5696-696-4.

PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Elsevier Editora, 1989.

QUEIROZ, LFP; FLORES, Maria do Socorro Almeida; VASCONCELLOS SOBRINHO, M. Políticas Públicas de Promoção da Bioeconomia: perspectivas globais e locais com ênfase na Amazônia Paraense e suas relações com o Estado e o mercado. **Open Science Research VIII**. <https://doi.org/10.37885/221110844>, 2022.

RODRIGUES, Jondison Cardoso; HAZEU, Marcel Theodoor. Projetos de infraestrutura, desastres e indicativos para novos desastres em Barcarena, Pará, Brasil. **DRd-Desenvolvimento Regional em debate**, v. 9, p. 818-838, 2019.

SALGADO, Mayany Soares. **As cadeias de valor alimentar inclusivas e sustentáveis do açaí e do peixe**: o caso de Abapetuba, PA. Orientador: Antônio Cordeiro Santana. 2021. 198 f. Tese (Doutorado em Planejamento do Desenvolvimento) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

SANTOS, Raimundo Victor Oliveira. **A inovação como vetor da sustentabilidade**: Uma análise do Ecossistema de inovação para a bioeconomia no estado do Pará. Orientador: Francisco de Assis Costa. 2023. 172 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2023.

SCHERER, André Luís Forti. Cadeias de valor e cadeias globais de valor. **Elementos conceituais e referências teóricas para o estudo de Aglomerações Produtivas Locais**, p. 54, 2014.

TARTARUGA, Iván G. Peyré. **As inovações nos territórios e o papel das universidades: notas preliminares para o desenvolvimento territorial no Estado do Rio Grande do Sul**. 2010.

TORLIG, Eloisa Gonçalves da Silva; RESENDE JUNIOR, P. C. Uma discussão sobre o papel das universidades nos ecossistemas de inovação. In: **TMS ALGARVE 2018: TOURISM & MANAGEMENT STUDIES INTERNATIONAL CONFERENCE**, 2018, Algarve.

ZHANG, Liping; SCHIMANSKI, Silvana. Cadeias globais de valor e os países em desenvolvimento. **Boletim de Economia e Política Internacional**, v. 18, p. 73-92, 2014.